



RELATÓRIO GAISP

2020-2021



GAISP

GABINETE DE AVALIAÇÃO INTERNA
E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório foi elaborado a partir dos relatórios anuais dos vários grupos de trabalho que constituem o GAISP. Os grupos II (Plano Anual de Atividades), III (Resultados Académicos) e IV (Resultados Sociais / Comportamento e disciplina), apresentam relatórios periódicos e estes fazem parte integrante do Relatório de Execução, pelo que não são apresentados aqui.

1. Áreas de atuação do Gabinete de Avaliação Interna e Supervisão Pedagógica no ano letivo 2020-2021

A - Liderança, Organização e Gestão

- I. Infraestruturas e recursos materiais**
- II. Planeamento e desenvolvimento do PAA**

B - Resultados Escolares

- III. Resultados Académicos**
- IV. Resultados Sociais / Comportamento e disciplina**
- V. Resultados sociais / Práticas de mérito e solidariedade**
- VI. Resultados sociais / Impacto da Ação educativa**
- VII. Resultados sociais / Resultado de outras ofertas educativas**

C - Prestação de Serviço Educativo

- VIII. Prestação de serviço educativo**

D - Relação Escola / Família / Comunidade

- IX. Relação com a comunidade educativa**

2. Constituição da Equipa GAISP e dos grupos de trabalho

Grupo		Coordenador	Equipa	
I	Infraestruturas e recursos materiais	Paulo Direito	Paulo Direito António Cândido	(Subdiretor - JI) (3º ciclo)
II	Planeamento e desenvolvimento do PAA	Joaquim Ferreira	Joaquim Ferreira Regina Gonçalves Eugénia Fonseca	(Adj. Diretora - 3º ciclo) (2º ciclo) (1º ciclo)
III	Resultados académicos	Isabel Abreu	Isabel Abreu Cristina Silva Mª João Almeida TEIP	(3º ciclo) (Coord. DT - 3º ciclo) (1º ciclo)
IV	Comportamento e disciplina	Céu Moura	Céu Moura Rosalino Moura	(Coord. TEIP - 3º ciclo) (3º ciclo)
V	Práticas de mérito e solidariedade	Mª João Pinho	Mª João Pinho Eduarda Pontífice Diana Quitério	(Adj. Diretora – 2ºCiclo) (GAAP - 3º ciclo) (EME – Mediadora)
VI	Impacto da ação educativa	Paula Marques	Paula Marques Céu Moura	(Psicóloga) (Coord. TEIP - 3º ciclo)
VII	Resultados de outras ofertas educativas	Mª João Pinho	Mª João Pinho	(Adj. Diretora – 2ºCiclo)
VIII	Prestação do serviço educativo	Manuel Augusto	Manuel Augusto Rosalino Moura Augusta Cosme Ricardo Vieira Joaquim Ferreira	(Coord. DCEF - 2º ciclo) (3º ciclo) (2º ciclo) (Colaborador – Teach for Portugal) (Adj. Diretora - 3º ciclo)
IX	Relação com a comunidade educativa	Patrícia Silva	Patrícia Silva Mª João Breia Cristina Silva Suzana Sistelo	(Psicóloga) (Assistente Social) (Coord. DT - 3º ciclo) (Diretora)

Estruturas de Apoio Pedagógico: EMAEI / EME / GAS / A+ / PDE / PIP-PCA / GAAP / PES / Tutorias Específicas / Biblioteca

Coordenador: Joaquim Ferreira

3. Relatórios dos Grupos

I. Infraestruturas e recursos materiais

Infraestruturas e Recursos Físicos, Segurança

O presente relatório explora em balanço, a aplicação do Plano de Ação do grupo da SUBÁREA: Infraestruturas e Recursos Físicos/Segurança, idealizado e estruturado para o período 2017/2021, na sua aplicação no ano letivo 2020-2021.

Plano de Ação

PLANO DE AÇÃO																														
AÇÕES	2018 - 2019										2019-2020										2020-2021									
	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J
Implementação do dispositivo de autoavaliação recursos físicos																														
Reajustamento do dispositivo;																														
Intervir nos taludes, consolidando os percursos e plataformas ajardinadas,EB1 e escola sede																														
Diferenciar os espaços exteriores, colocando protecções e ajardinamento das áreas vegetais, EB1 e escola sede																														
Manutenção dos espaços Exteriores																														
Espaços interiores; criar uma sala de trabalho para docentes																														
Promover a sala do aluno, espaço de lazer em tempos livres e, simultaneamente de trabalho individual/grupo																														
Implementação dos planos de segurança -formação																														
Implementação dos planos de segurança-Exercícios de Evacuação																														
Implementação dos planos de segurança- Monitorização																														
Definição de acções a implementar																														
Monitorização das ações implementadas																														

Da monitorização das ações desenvolvidas, registam-se a sua diversidade e complexidade, não só pelo facto do número de escolas do Agrupamento, mas também porque algumas das ações estão dependentes de órgãos externos, para a sua concretização.

Todas ações previstas no plano foram postas em prática, com a condicionante do Plano de contingência para o Covid19 bem como pelo encerramento da atividade letiva presencial entre final de janeiro e início de abril, perspetivando-se que continuem para o próximo ano letivo, **exceto a concretização da obra de requalificação da escola sede, encontrando-se suspensas.**

Monitorização das ações implementadas

Intervir nos taludes, consolidando os percursos e plataformas ajardinadas, EB1 e escola sede

- EB1-Montezelo- intervenção no espaço exterior convertendo o espaço de horta em Parque Infantil com recurso a materiais reciclados- pneus, paletes.

Diferenciar os espaços exteriores, colocando proteções e ajardinamento das áreas vegetais, EB1 e escola sede

- EB1- Alvarinha- Instalação de dois equipamentos para Parque Infantil pela CMG; colocação de dois equipamentos com materiais reciclados, arranjo de espaço para biblioteca de exterior,

Manutenção dos espaços Exteriores

- Limpeza dos canteiros empreendida pela Câmara Municipal de Gondomar e Junta de Freguesia;
- Limpeza diária dos espaços pelos AO's.

Espaços interiores; criar uma sala de trabalho para docentes

- Em processo de consulta.
- Escola Sede- Alteração da Sala do Aluno para Sala de Isolamento
- EB Montezelo- implementação de sala Biblioteca.

Promover a sala do aluno, espaço de lazer em tempos livres e, simultaneamente de trabalho individual/grupo

- Sala dos Alunos empreendida pela Associação de Pais da escola sede convertida em sala de Isolamento.
- Apetrechamento dos espaços exteriores da escola sede pela A.P.- O Toquinhas foi apetrechado com bancos e mesas em madeira. Outros espaços criados com mesas e bancos em madeira reciclada.

Implementação dos planos de segurança -formação

- Empreendida nas escolas e Jardins do Agrupamento em Setembro pelo Clube de Segurança;
- Utilização do Circuito Rodoviário em educação rodoviária pelos alunos das turmas das escolas do Agrupamento..

Implementação dos planos de segurança-Exercícios de Evacuação

- EB sede- Não foram realizados exercícios dadas as regras do PC Covid19.
- EB's e JI's- Não foram realizados exercícios dadas as regras do PC Covid19.

Implementação dos planos de segurança- Monitorização

- Manutenção dos Extintores dos estabelecimentos do Agrupamento pela Proteção Civil.
- Verificação e manutenção dos equipamentos de queima e reparação das redes e equipamentos- cozinhas de Bela Vista, Montezelo e Santa Bárbara; Aquecimento de águas de Montezelo (EB1 e JI), ginásio da escola sede; da EB Bela Vista e JI de Santa Eulália.
- JI de Sta. Eulália- O sistema AVAC do, está desligado.
- EB Sta.Bárbara- degradação do piso da rampa de acesso.

De acordo com o nosso Plano de Implementação/Autonomização, previa-se a recolha de informação acerca da Adequação, Manutenção e Asseio, dos espaços e equipamentos escolares, neste contexto de aplicação do Plano de Contingência, mas não foi possível a aplicação do inquérito de satisfação a alunos delegado/subdelegado de turma, abrangendo

16 turmas do 5º ao 8º ano, não permitindo a obtenção de dados para readequação do Plano.

Para além das respostas a questões objetivas, o espaço de opinião permitiria registar alguns dos anseios dos alunos, para uma melhor vivência escolar.

No entanto, reconhecendo ainda a que algumas das questões a concretizar não foram alcançadas, decidimos pela inclusão na revisão do nosso Plano de Ação para o próximo ano, as seguintes metas:

Sugestões do inquérito alunos

30,8 % das sugestões referem

- Necessidade de uma sala Polivalente, ocupação de tempos livres e possibilitando estudo.
- Horário de funcionamento da Biblioteca escolar mais alargado.
- Melhorar o aquecimento das salas.

23,1 % das sugestões referem

- Deveriam existir mais contentores de lixo no recinto escolar.
- Necessidade de mais equipamento de mobiliário de apoio nos espaços escolares exteriores, mesas e bancos.
- Melhorar o assim como melhor mobiliário das salas de aula.

15,4 % das sugestões referem

- Internet acessível.

7,7 % das sugestões referem

- Melhorar o coberto do pátio central.
- Cobertura na entrada do ginásio do lado dos rapazes.
- Mais segurança na escola.

3,8 % das sugestões referem

- Bebedouros dispersos pelo recinto escola.
- Horário dos serviços mais alargado.
- Melhorar a qualidade das refeições.
- Fazer cumprir regras de higiene na escola

No início do ano letivo, daremos continuidade á recolha de informação de satisfação e opinião, promovendo inquéritos a docentes, assistentes operacionais, assistentes administrativos e aos alunos do primeiro ciclo e procederemos á revisão do Plano a concretizar entre 2021/2024.

V. Práticas de mérito e solidariedade

IMPLEMENTAÇÃO E AUTONOMIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Quadro de referência estratégico:

Objetivos:

- Divulgar os sucessos alcançados pelos alunos/turmas através de diferentes formas de comunicação interna e externa
- Desenvolver práticas relacionais promotoras da convivência cívica, do respeito pelo outro e pela diferença e de um ambiente de diálogo e tolerância
- Participação em projetos que contribuam para o desenvolvimento de aprendizagens e práticas de cidadania
- Fomentar na comunidade escolar a prática sistemática de uma educação para os valores

Referentes:

INTERNOS:

Projeto Educativo:

EIXO 2 – SUCESSO EDUCATIVO

- Conciliar o sucesso académico com o sucesso educativo, valorizando os valores da solidariedade, partilha, tolerância, responsabilidade, respeito, de acordo com o esforço e a capacidade de trabalho de cada um

Regulamento Interno:

ANEXOS:

Nº9- Prêmios de Mérito

Nº18-Plano de Convivência

Nº 21- Serviço de Mediação Escolar

Nº 22- Gabinete de Apoio ao Aluno e à família

Plano de Atividades

EXTERNOS - Legislação: **Lei 51/2012**

A - PLANEAMENTO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

Construção dos referenciais de monitorização

Plano de ação

Criação de instrumentos de monitorização

B - PLANEAMENTO DO PROCESSO DE AUTONOMIZAÇÃO

Aplicação do plano de ação

Monitorização das ações previstas no plano

Relatório de eficácia do plano

Eventuais Reformulações

ÁREA A AVALIAR: SUCESSO EDUCATIVO				
DIMENSÃO: CONSTRUÍDO		SUBÁREA: Práticas de Mérito e Solidariedade		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2017/2021
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central:</u> Legislação: Lei 51/2012		
	INTERNOS	<u>Contexto local:</u> Projeto Educativo do Agrupamento, Regulamento Interno, Plano de Atividades		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Práticas de Mérito e Solidariedade		Papel Social da Escola	GAAF/EME <ul style="list-style-type: none">Número de alunos sinalizadosNúmero de alunos IntervencionadosTaxa de Sucesso da Intervenção	Atas dos conselhos de turma Relatório PAA/TEIP Sinalização EMAEI
		Práticas de Intervenção Cívica	<ul style="list-style-type: none">Número de alunos VoluntáriosNúmero de Alunos MediadoresNúmero de atividades de Intervenção Social	Sinalização SEAE
		Desempenho	<ul style="list-style-type: none">Número de Excelência de Resultados Escolares por CicloNúmero de Mérito Desportivo/ ArtísticoNúmero de ações de reconhecida Relevância Social	Relatório da Sala Entre&atitudes Relatório de indisciplina
		Monitorização	Elaboração de questionários, guiões de entrevistas e tratamento de dados	Instrumentos de Registo do EME e do GAAF

CRITÉRIOS	INDICADORES	GAAF									EME								
PAPEL SOCIAL DA ESCOLA	Nº alunos Sinalizados	48									72								
	Nº alunos em acompanhamento	38									72								
	Sucesso da intervenção	Académico			Educativo						Académico			Educativo					
		92%			92%						98,61%			98,61%					
PRÁTICAS DE INTERVENÇÃO CÍVICA	Nº alunos Voluntários e mentores	53 voluntários 21 mentores									13								
	Nº alunos mediadores										24								
	Nº de atividades/ações de Intervenção Social	1ºP 6 ações 2ºP 4 ações 3ºP 4 ações									1ºP 11 ações) 2ºP 6 ações 3ºP 6 ações								
DESEMPENHO	Ciclos	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo											
	Períodos	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º									
	Nº de Excelência de Resultados Escolares por ciclo	-	-	-	-	1	7	-	3	9									
	Nª de Mérito Desportivo / Artístico	-	-	-	-	-	-	4	2	-									
	Nº de méritos de Reconhecida Relevância Social	-	-	-	-	-	-	-	-	6									

GAAF

Tutorias

Foram sinalizados 48 alunos para tutoria. Uma vez que 4 professoras estiveram de atestado médico o ano todo, não foi possível integrar todos os alunos sinalizados. Dois alunos não tiveram autorização dos encarregados de educação para frequentar o GAAF e um foi transferido de escola.

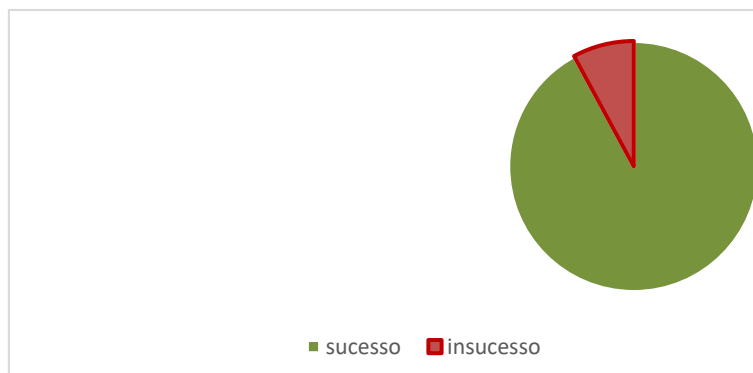
Foram acompanhados 38 alunos. Obtiveram sucesso académico e educativo 92% (35 alunos). Três alunos tiveram insucesso académico.

Professores Tutores	Alunos acompanhados
M ^a Eduarda Pontífice	11
M ^a Augusta Coutinho	5
Rosa Castro	5
Maria José Alves	3
Carla Araújo	3
Helena Silva	2
Manuela Azevedo	5
Maria João Pinho	4
Isabel Teles	5
Josefina Fontes	8

Intervenções por ano/ciclo

Intervenções por ano/ciclo	Nº alunos
Alunos do 5º ano	9
Alunos do 6º ano	5
Total 2ºciclo	14
Alunos do 7º ano	7
Alunos do 8º ano	13
Alunos do 9º ano	4
Total 3ºciclo	24
Total de alunos	38

Sucesso na intervenção



■ 35 alunos transitaram 92% sucesso

■ alunos não transitaram 8% insucesso

A avaliação foi feita após a análise dos relatórios de avaliação efetuados pelos diretores de turma, nos conselhos de turma, no final dos períodos. O grau de eficácia e satisfação dos alunos e dos professores pode ser considerado muito bom. Todas as avaliações (alunos, diretores de turma e professores tutores) são feitas num documento elaborado para este efeito.

Uma vez que a intervenção desta ação tutorial visa a melhoria dos resultados académicos, comportamentais e controlo do absentismo e, tendo em consideração que o acompanhamento de muitos dos alunos pretende contrariar a persistência de comportamentos não promotores de sucesso, pode-se afirmar que se verificaram significativas melhorias nestes campos. Assim, durante a monitorização do processo, constatou-se que, de um modo geral, os alunos melhoraram os seus resultados académicos. De igual forma, muitos alunos elevaram a sua autoestima, reduzindo, com o apoio dos tutores, situações de rejeição, frustração, vergonha e insegurança, entre outras situações e revelaram uma mudança positiva de atitudes e/ou comportamentos.

A avaliação dos encarregados de educação relativamente à intervenção/acompanhamento do professor tutor foi feita no final do ano letivo e foi muito positiva.

Ensino à Distância (E@D) (2º período de 8/02 a 26/03)

No âmbito do apoio tutorial e, tendo em conta a situação vivida a partir do momento em que as escolas encerraram devido à pandemia, os professores tutores mantiveram contacto frequente com os seus alunos. Houve conversas regulares, com sessões online, para controlo da situação académica e também para apoiar os alunos que eventualmente apresentassem qualquer problema de ordem pessoal. Estabeleceram os contactos através de email, do Meet, WhatsApp, Classroom e telemóvel. Nalguns casos sentiu-se uma maior dificuldade em estabelecer os contactos devido a dificuldades técnicas, tecnológicas e de rede. (falhas de Internet, falta de equipamentos etc.) Os alunos reagiram de forma diversa, de acordo com as dificuldades que estavam a sentir. Alguns recorreram ao apoio disponibilizado, enquanto outros agradeceram, mas manifestaram que não estavam a sentir necessidade de ajuda.

Para concluir, embora se considere que nenhum sistema substitui a proximidade professor/aluno, o apoio do GAAP, mesmo à distância, revelou-se um suporte sempre disponível para os alunos que receberam apoio deste gabinete.

Voluntariado

Voluntários – 48 alunos do 6º ao 9ºano.

Foram realizadas ao longo do ano as seguintes ações:

- Formação de alunos Voluntários
- Formação de Aluno Padrinho
- Ação Aluno Padrinho
- “Receção aos alunos de 5ºano
- Formação de Alunos Mentores
- “Natal Solidário “
- “Somar para Dividir” – Banco Alimentar contra a Fome
- O “Nosso Roupeiro”
- “Um Dia na Nova Escola”
- “Fixe Consegui”

Tendo sempre presente a necessidade de incutir neste grupo de alunos voluntários a vontade de agir e mudar e ao mesmo tempo, identificar problemas e intervir, pode-se concluir que a avaliação é muito positiva quer pela vontade que demonstram em participar nas ações, quer pela forma como colaboram, revelando entusiasmo e sentido de responsabilidade no desempenho nas diferentes tarefas.

De salientar, que estes alunos, para além de desenvolverem valores essenciais à sua vida futura enquanto cidadãos responsáveis, apoiam colegas, nomeadamente junto do núcleo da Educação Inclusiva e como padrinhos dos alunos de 5º ano.

Foram atribuídos 6 Prémios de Mérito de Reconhecida Relevância Social a alunos voluntários do 8ºano.

EME

No presente ano letivo e, a par com a Sala Entr&atitudes, foram realizados 379 atendimentos em situação de conflito em situação de recreio/cantina e na sequência de ordens de saída da sala de aula. Em estreita articulação com o GAAF, foram capacitados vários alunos em mentoria de pares, 13 dos quais se envolveram efetivamente em práticas do EME, neste âmbito (5ºB, 5ºD, 6ºA, 6ºB, 8ºE e 9ºA). Deu-se continuidade à formação de alunos mediadores, com 24 participantes, somente em duas escolas de 1º ciclo, tendo estado o 2º e 3º ciclo direcionados para o projeto de mentoria da DGE (EB1 Belavista: 11 e EB1 Montezelo: 13).

Foram realizadas 27 ações de sensibilização junto de turmas e/ou pequenos grupos, a par com os acompanhamentos semanais, com envolvimento de **32 alunos em sessões semanais de convivência**, 22 deles da EB2/3 (5ºA, 5ºC, 5ºD, 6ºA, 6ºB, 6ºC, 6ºE, 7ºA, 7ºB, 7ºC, 7ºE, 8ºF, 9ºB, 9ºC) e 10 da EB1 da Belavista (2ºB, 2ºC, 3ºB, 3ºC, 4ºC). Do universo de alunos acompanhados por este serviço, apenas um ficou retido no 6º ano, tendo-se considerado que, por essa razão, não terá alcançado nem sucesso académico, nem sucesso educativo, o que traduz a taxa de 98,61% nestes dois critérios.

O EME articulou com diversas entidades e/ou projetos, nomeadamente:

- Realização de Assembleias de Alunos e apoio na Comissão Eleitoral para o Orçamento Participativo;
- Acompanhamento e orientação de estágios de observação de quatro alunas da Licenciatura em Ciências da Educação, da FPCEUP.
- Participação na entrevista para a construção de capítulo de livro comemorativo dos 25 anos TEIP.
- Colaboração com o trabalho de investigação na área da mediação com a Universidade do Minho.

- Dinamização de atividades no âmbito da Semana da Paz e do Entendimento: “Paz como se faz”, Dia Internacional da Felicidade: “#marçomesdafelicidade” (EB2/3, EB1 Belavista, EB1 Montezelo) e projeto: Somos comunidade, numa parceria com a Chicky Gentil e Chiky Patas, com elaboração de estojos costurados pelos mediadores, para serem enviados para Paul (Ilha de Santo Antão- Cabo Verde).
- Submissão de três candidaturas ao Selo de Escola Amiga da Criança, na categoria Cidadania e Atividades, com o Projeto: “Em cada gesto, constrói a Paz” (Escola Básica de Santa Bárbara, EB1/JI Montezelo, EB1/JI Belavista).

Prémios de Mérito

Em relação aos prémios de mérito foram atribuídos ao longo do ano 35 prémios.

Quinze prémios de excelência de resultados escolares no 2º ciclo e catorze no 3º ciclo .

Em relação ao prémio de mérito desportivo não foi atribuído nenhum prémio. A não atribuição deste prémio ao longo do ano deve-se ao facto da inexistência de atividades tanto a nível interno como externo.

Os seis prémios de mérito de Reconhecida Relevância Social ao longo do ano no 3º ciclo, deve-se ao facto que este prémio é atribuído aos alunos voluntários do GAAP, que os mesmos pertencem apenas ao ciclo referido anteriormente.

PLANO DE AÇÃO	2018 - 2019											2019-2020											2020-2021										
	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J			
Elaboração de grelhas de observação / monitorização																																	
Elaboração de questionários e entrevistas																																	
Recolha e tratamento de dados																																	
Elaboração e apresentação do relatório																																	

VI. Impacto da ação educativa

RESULTADOS SOCIAIS

Impacto da ação educativa: Orientação Vocacional

Pelo 4º ano consecutivo, importa fazer uma análise do impacto da ação educativa resultante dos dados recolhidos, com base na intervenção no âmbito da Orientação Vocacional dirigida aos alunos do 9º ano.

No presente ano letivo, esta intervenção foi iniciada em outubro, presencialmente, tendo sido continuada online no período de E@D, com recurso ao *Google Classroom* e *Google Meet*. Foi retomada presencialmente ao longo do 3º período, acompanhando assim a metodologia indicada para o período de confinamento referente ao ano letivo 2020/21

Da análise realizada destacam-se os indicadores abaixo descritos.

1. Eficácia

1.1. Indicadores

a) Taxa de inscrição na ação

A taxa de inscrição na ação “Olá 10º ano – Orientação Vocacional” mantém-se elevada com todos os alunos inscritos em orientação vocacional. Destaca-se apenas a não frequência da ação por parte de um aluno com problemas de absentismo escolar, tal como pode ser visto no gráfico abaixo.

Apenas numa das turmas a intervenção decorreu fora do período letivo. Contudo, mesmo nessa turma, a adesão contou igualmente com todos os alunos.

b) Taxa de alunos que frequentaram as sessões de OV e taxa de alunos que concluiu o processo de OV

À exceção da situação descrita no ponto anterior, considera-se que todos os alunos do 9º ano frequentaram e concluíram o processo de OV. Este dado é concretizável na indicação da escolha individual de cada aluno, sendo que todos eles selecionaram pelo menos uma oferta formativa e respetivo estabelecimento de ensino que pretendem frequentar no ano letivo 2021/22. Assim, comparativamente com o ano letivo passado, a adesão dos alunos é superior. Considera-se que esta situação se relaciona com o facto do ano letivo passado ter terminado na modalidade

E@D, implicando um maior distanciamento na relação com os alunos, situação que não aconteceu no ano letivo atual.



c) Taxa de pais e EE que frequentaram as sessões de esclarecimento sobre OV.

No presente ano letivo não foi realizada nenhuma sessão de esclarecimento especificamente dirigida aos encarregados de educação, no âmbito da orientação vocacional. Contudo, por diversas vezes os encarregados de educação colocaram questões aquando das sessões online com os seus educandos e, de forma individualizada, agendando reuniões tanto online como presencialmente.

2. Preferência

2.1. Indicadores

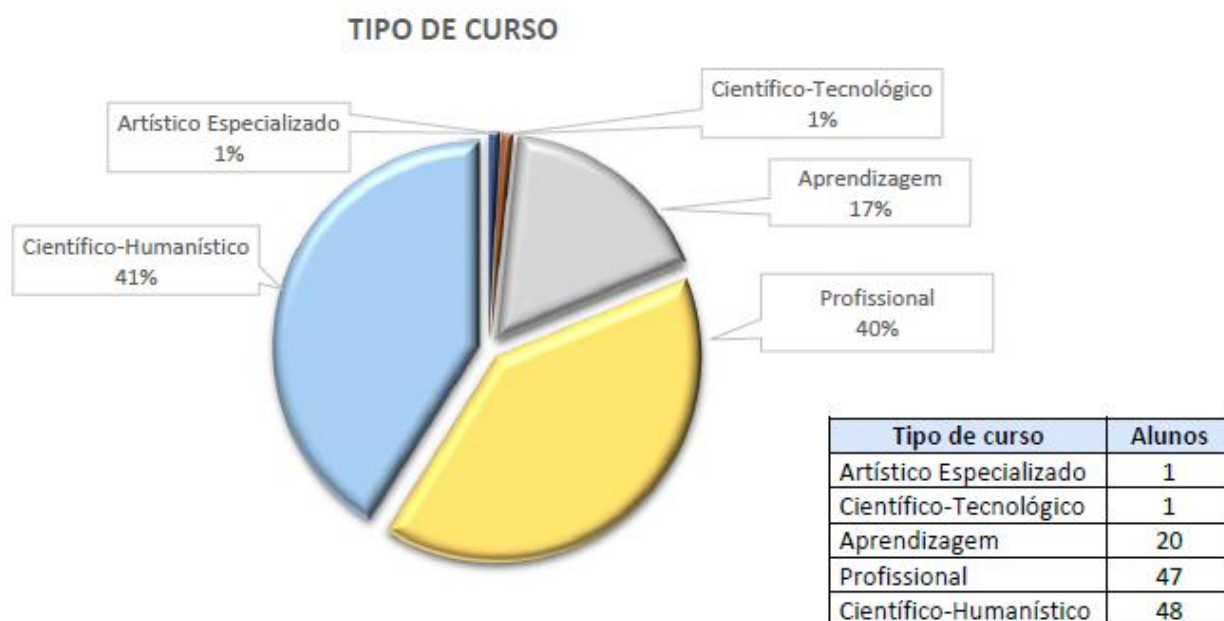
a) Taxa de opções por tipo de curso e área dos alunos de 9ºano pelas diferentes ofertas formativas para o 10º ano.

No presente ano letivo, a percentagem de escolhas por cursos mais teóricos foi menor que nos dois anos letivos anteriores (41% atualmente; 51% em 2019/20; 48% em 2018/19). Pode concluir-se assim que a percentagem de alunos que escolhe cursos com certificação profissional de nível IV (cursos com formação técnica ou artística) é de 59% (comparativamente com 49% verificados no ano letivo passado).

Tendo em conta o perfil de sucesso académico do agrupamento e a vasta oferta de cursos profissionais e de aprendizagem na região, considera-se que o aumento das escolhas vocacionais com uma vertente prática é claramente uma mais valia para o futuro escolar e profissional dos nossos alunos.

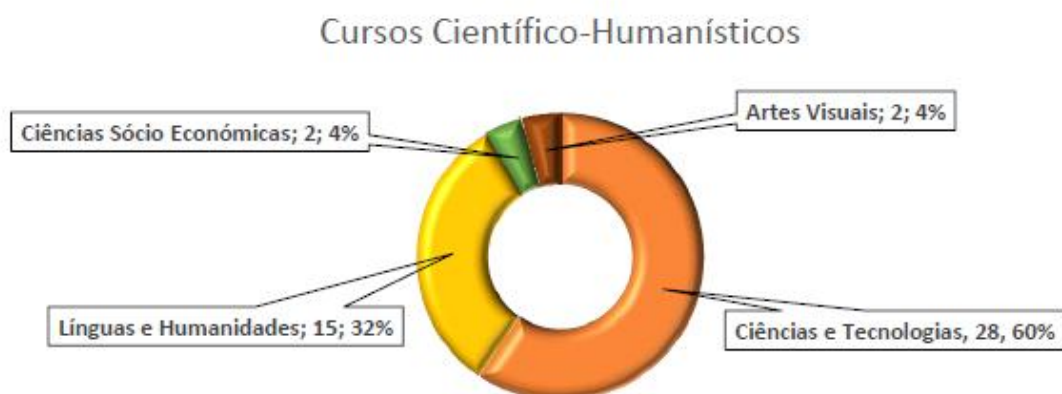
No presente ano letivo, apenas uma aluna optou pela Escola Secundária Artística Soares dos Reis, comparativamente com três alunos no ano letivo anterior. Contudo, a diferença identificada não é significativa sendo que, nos últimos quatro anos, tem sido uma opção muito reduzida.

Destaca-se também que, no presente ano letivo, uma das turmas a concluir o 9º ano estava integrada ao nível do “Projeto Inovador”, sendo que todos os doze alunos desta turma optaram por cursos com vertente profissionalizante, contribuindo para a diminuição das escolhas por cursos teóricos.



De forma mais detalhada, analisando as escolhas dos alunos, verificam-se os seguintes aspetos:

1 - Ao nível dos cursos Científico-Humanísticos constata-se a tendência dos anos letivos anteriores, em que o curso de Ciências e Tecnologias lidera (60%), seguido do curso de Línguas e Humanidades. Esta tendência é fortemente condicionada pela abrangência das saídas profissionais inerentes aos próprios cursos, sendo uma realidade comum a todas as escolas.



2 – No que respeita aos Cursos Profissionais e aos Cursos de Aprendizagem mantém-se a preferência pelo curso de Eletrónica, logo seguido do curso de desporto. Depois surgem as áreas de turismo, restaurante e Bar e Auxiliar de Saúde.

Considera-se que a procura pelo curso de Eletrónica, para além de ser uma oferta formativa com potencial de empregabilidade e muito abrangente, o facto de estar disponível em dois contextos escolares próximos contribui para uma maior adesão dos alunos (Escola Secundária de Gondomar e Escola Secundária de Rio Tinto).

O facto do curso de Apoio à Gestão Desportiva da Escola Secundária S. Pedro da Cova ter sido convertido em curso Desporto veio, novamente, aumentar a adesão dos alunos ao mesmo.

Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem



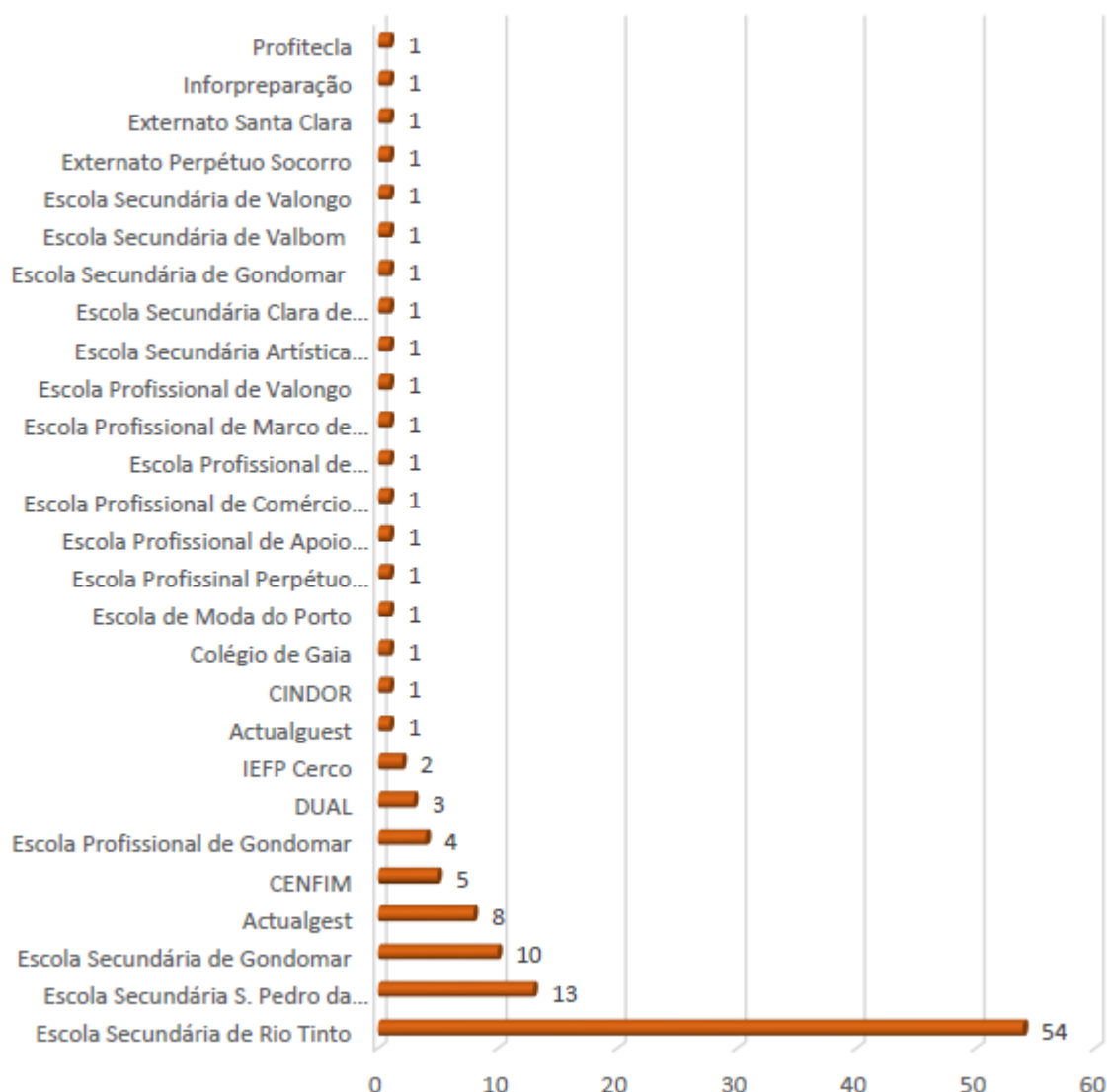
b) Estabelecimentos de ensino selecionados pelos alunos.

A Escola Secundária de Rio Tinto voltou a ser o contexto escolar mais eleito, à semelhança do que ocorrera há dois anos letivos atrás (2018/19).

A Escola Secundária S. Pedro da Cova foi o único contexto escolar que, no presente ano letivo, fez divulgação direta da sua oferta formativa junto dos nossos alunos e, com esta metodologia, considera-se que levou a um aumento da preferência pelas suas ofertas formativas. A Actualgest tem captado muitos alunos na sequência de se localizar em Gondomar e de apresentar uma oferta formativa com cursos muito práticos – cursos de aprendizagem.

Os seis contextos escolares mais escolhidos são os que se encontram mais próximos geograficamente dos alunos, estando descritos no gráfico abaixo.

Contextos Escolares



3. Articulação

3.1. Indicadores

a) Nº de atividades de exploração diretas realizadas pelos alunos com estabelecimentos parceiros.

No presente ano letivo, e tendo em conta o contexto atual de pandemia, não foi proposta aos alunos a visita às instalações da Escola Secundária de Gondomar nem da Escola Secundária S. Pedro da Cova. Contudo, esta última deslocou-se às nossas instalações e efetuou uma apresentação da sua oferta formativa a cada turma. Considera-se que este contacto mais direto com as técnicas desta escola permitiu aos alunos o esclarecimento mais pormenorizado das suas dúvidas e o agendamento de visitas a essa escola de forma individualizada, no caso dos alunos que mostraram esse interesse.

b) Contactos com estabelecimentos de ensino para conhecimento das ofertas formativas disponíveis na região e informação aos estabelecimentos de ensino sobre os alunos interessados na sua frequência

Desde o segundo período e ainda durante o E@D, foram realizados contactos com as entidades formadoras para obter informações sobre a oferta formativa que, uma vez mais, se revestiu de algumas alterações. Os contactos com as entidades formadoras, da região e não só, têm visado:

- a) Confirmar a sua oferta formativa;
- b) Confirmar procedimentos relativos a pré-inscrições e matrículas, dando resposta às novas metodologias online;
- c) Informar os contextos escolares acerca dos alunos com interesse nas suas ofertas formativas;
- d) Esclarecer questões pontuais relativas a meios de transporte e apoios sociais;

Considera-se que estas parcerias são de particular importância para:

- a) Informar os alunos sobre as ofertas formativas;
- b) Colaborar nos procedimentos de seleção;
- c) Transmitir informações processuais no caso dos alunos ao abrigo de medidas seletivas e adicionais da educação inclusiva.

c) Disponibilização de informação relevante sobre ofertas formativas relativas a ensino secundário e superior.

Com as novas metodologias inerentes ao E@D, a disponibilização de informações partilhadas em aula foram complementadas com a disponibilização de recursos na plataforma *Google Classroom*, de forma a estarem disponíveis a todos os alunos e sem limitações. Para além deste aspeto, esta plataforma representa também um meio de comunicação muito interessante, uma vez que permite massificar informações relevantes, que chegam assim rapidamente à maioria dos alunos.

CONCLUSÃO

Tendo em conta as análises de dados realizadas, é possível manter a conclusão verificada em anos anteriores de que a intervenção no âmbito da Orientação Vocacional continua a ter uma forte adesão, sendo valorizada pelos alunos que, muitas vezes, se vêm sozinhos a realizar a primeira opção vocacional das suas vidas.

A conclusão mais relevante que se verifica no presente ano letivo foi o aumento de escolhas por cursos de cariz profissionalizante, comparativamente com anos letivos anteriores, com 59% dos alunos a fazerem escolhas por cursos com certificação nível IV, comparativamente com 41% dos alunos que escolhem cursos de cariz teórico.

No que respeita a cursos Científico-Humanísticos, mantém-se uma maior eleição do curso de Ciências e Tecnologias, enquanto que ao nível dos Cursos Profissionais a liderança continua a ser conseguida pelo curso de Eletrónica, Automação e Computadores. Neste sentido, não se verificam alterações significativas na preferência de cursos.

No presente ano letivo, as exigências da pandemia levaram à utilização da metodologia presencial, seguida do E@D e, no terceiro período, o regresso à metodologia presencial, o que permitiu “não deixar ninguém para trás”, tendo a mais valia de ter permitido um apoio presencial ao processo de matrícula para todos os alunos em que a barreira do online não era transponível. Considera-se que os ganhos obtidos com um maior recurso às tecnologias para a dinamização da intervenção no âmbito da Orientação Vocacional será uma metodologia a manter nos próximos anos letivos.

Paula Marques

Julho 2021

VII. Resultado de outras ofertas educativas

A ação pedagógica deve ter em conta a heterogeneidade dos alunos, bem como a sua relação com as tarefas da aprendizagem, visando promover o sucesso educativo.

Assim, as diferentes ofertas educativas do Agrupamento constituem respostas a essa heterogeneidade, partindo-se do pressuposto de que “não há dois alunos que progridam à mesma velocidade; que estejam prontos a aprender ao mesmo tempo; que utilizem as mesmas técnicas de estudo; que resolvam os problemas exatamente da mesma maneira; que possuam o mesmo reportório de comportamentos; que apresentem o mesmo perfil de interesses ou que estejam motivados para atingir os mesmos fins” (Burns).

No sentido de proporcionar equidade no acesso à aprendizagem, o Agrupamento oferece as seguintes opções: Uma turma de PI, Apoio educativo, Alunos com plano individual de transição (PIT) e tutorias específicas.

Em relação aos alunos que frequentaram a turma PI de 9º ano, constato que todos os alunos revelaram progressão no seu processo de aprendizagem. Concluindo o 3º ciclo com nenhum nível inferior a três.

Em relação ao apoio Educativo dos 47 alunos propostos no início do ano, apenas 2 alunos não concluíram com aproveitamento por falta de assiduidade.

Os alunos de turmas PIT, todos transitaram de ano de escolaridade com sucesso pleno.

VIII. Prestação do serviço educativo

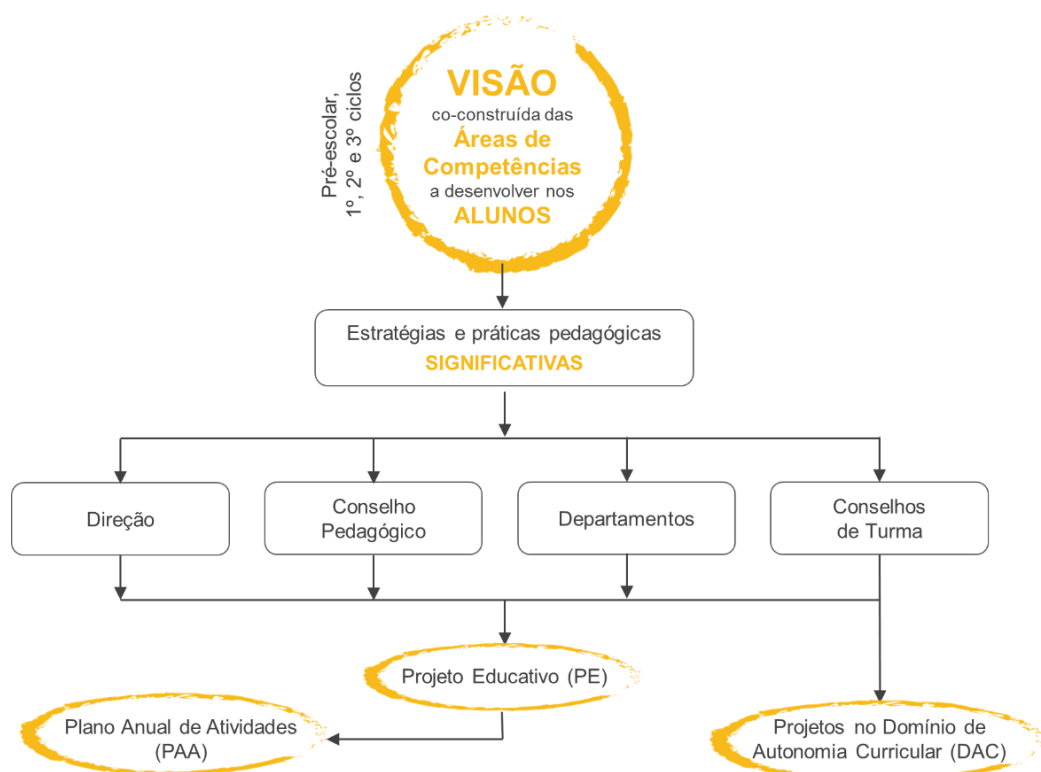
Ao longo do presente ano letivo, o grupo de trabalho da Prestação do serviço Educativo do GAISP desenvolveu a sua ação, tendo em conta os seus quatro subtópicos de análise: 1) Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças; 2) Oferta educativa e gestão curricular 3) Ensino-Aprendizagem-Avaliação e 4) Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas, principalmente ao nível do ponto 2 da Oferta educativa e gestão curricular: Articulação Curricular.

O trabalho foi desenvolvido em sessões semanais ordinárias e extraordinárias ao longo do ano letivo. Estas reuniões, que estiveram na génese do presente documento, conduziram a:

- recolha e análise dos documentos orientadores e de suporte para a uniformização dos conceitos subjacentes a todo o processo;
- elaboração de suporte documental balizado;
- partilha de informações e divulgação do referencial à comunidade educativa;
- reajustamentos de acordo com o feedback recebido, numa tentativa de obter melhor funcionalidade e eficácia.




Neste sentido, foi elaborado um **Plano de Articulação Curricular** que tem como principal objetivo **promover e facilitar** os processos e a gestão articulada do currículo.

Os eixos de articulação curricular, vertical e horizontal, e a forma como as diferentes atividades se interligam são essenciais para uma melhor apropriação dos conhecimentos, a melhoria do processo de ensino-aprendizagem-avaliação e, conseqüentemente, do sucesso escolar dos alunos e do desenvolvimento pleno das suas competências como indivíduos e cidadãos.



Uma vez mais, de notar, que a intenção de todo este documento orientador, com o seu conteúdo, estrutura e forma, tem como objetivo facilitar e potencializar o desenvolvimento de todos os Alunos através da articulação curricular.

De seguida, é apresentado o quadro síntese da descrição das etapas do processo de articulação vertical e horizontal:

Etapas do processo de articulação	
	1. VISÃO (O que queremos atingir com os alunos? Quem queremos que sejam os alunos na sua vida adulta?)
	2. DIAGNÓSTICO (Onde estão os alunos? Tirando fotos de vários ângulos e com várias lentes)
	3. PLANEAMENTO (Como desenvolver sentimento de pertença, significado e utilidade nas práticas pedagógicas?)
	4. IMPLEMENTAÇÃO (Quais as ações concretas de articulação curricular?)



	5. AVALIAÇÃO (Como monitorizar a implementação, o processo e o progresso? Onde chegaram os alunos?)
	6. RECOMEÇAR (Como melhorar o processo?)

Tabela 1 - Etapas do processo de articulação vertical e horizontal

Numa tentativa de focar a nossa atenção no conjunto de competências que consideramos prioritárias, face ao perfil dos nossos alunos, às suas necessidades e às aprendizagens essenciais a desenvolver, consideramos importante criar documentos facilitadores do processo de articulação. Afunilar no sentido de focar esforços numa articulação que vai melhorando com o tempo, e numa articulação que não se perde pela sua complexidade, tornando o processo exequível e escalável para todo o agrupamento.

A priorização da articulação deverá recair sobre três áreas de já foram identificadas no passo Planeamento:

- áreas temáticas (numa perspetiva interdisciplinar / transdisciplinar)
- áreas de competência (ex.: resolução de problemas; espírito crítico e criativo...)
- sequencialidade curricular

Neste sentido, foram elaboradas, juntamente com o grupo de trabalho responsável pelo Plano de Intervenção em Avaliação Pedagógica, enquadrado no Projeto Maia, algumas ferramentas e ações estratégias de operacionalização do processo de articulação:

Documento	Descrição
Plano de Avaliação do Agrupamento	Suportado no projeto MAIA
Infograma Áreas de Competências para o Aluno	Infograma que compila e resume vários documentos orientadores sobre a visão para os alunos (baseado no Perfil dos Alunos, entre outros)
Rubricas Orientadoras do AESB	Tabela construída a partir do documento Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória, que aponta, de forma resumida, os critérios a desenvolver para cada área de competência
Articulação Curricular Horizontal	Neste documento está sistematizado e organizado todo o processo de articulação aqui descrito. Desde a visão para os alunos, à caracterização da turma, ao PCT (plano curricular de turma), mapa de articulação horizontal e um modelo para projetos DAC
Articulação Curricular Vertical	Neste documento estão organizadas as competências a desenvolver nos alunos por disciplina, do pré-escolar ao 9º ano. É um documento de articulação vertical.
Grelha de Avaliação do Agrupamento	Que facilitará o processo de articulação e a avaliação das áreas de competências a desenvolver

Tabela 2 - Compilação das ferramentas orientadoras e de suporte para o processo de articulação

Ainda no final deste ano letivo, este grupo de trabalho fez a divulgação do documento promotor da Articulação Curricular horizontal através de 3 reuniões com os docentes dos diferentes ciclos (1º, 2º e 3º ciclos). Além disso no 3º período deste ano letivo, este documento foi testado por equipas pedagógicas dos 3 ciclos no sentido do seu aperfeiçoamento.

Convém referir que de forma a operacionalizar a visão do AESB, este grupo de trabalho também procedeu a uma recolha/sistematização das ações estratégicas de articulação horizontal e vertical que estão a ser desenvolvidas no agrupamento:

Nível de Ensino	Ações estratégicas
Pré-Escolar	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões de Departamento; ● Planificação conjunta de todos os grupos da Educação Pré-Escolar; ● Análise das competências adquiridas e definição de estratégias de sucesso; ● Detecção e correção dos fatores preditivos do insucesso escolar; ● Levantamento de dificuldades de aprendizagem em reuniões de educadoras e definição de estratégias; ● Atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar, o Clube de Ciências e a equipa da educação para a saúde (PES) ● Realização de atividades do PAA/Visitas de estudo ● Reunião com Encarregados de Educação ● ...
Transição Pré-Escolar para 1º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento de atividades comuns no âmbito do PAA ● Reuniões de transição de ciclo (reunião entre docente do 1º ciclo e conselho de turma do 2º ciclo) ● Planificação e implementação de projetos ou atividades comuns a realizar ao longo do ano letivo (educadoras, professores titulares de turma e respetivos grupos /turmas); ● Reuniões de articulação a nível do Departamento visando garantir a integração sequencial das aprendizagens das crianças no 1º ciclo ● Troca de informações e articulação de estratégias no sentido de promover a integração e o acompanhamento do percurso escolar dos alunos (educadoras e professores do 1º ciclo);
1º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões de Departamento ● Reuniões de Conselhos de Docentes de Ano ● Reuniões de AFC ● Reuniões de trabalho colaborativo entre os docentes a lecionar no mesmo estabelecimento. ● Plano de Curricular de Turma (PCT), da responsabilidade de cada titular de turma, tendo por base as respetivas planificações ● Planificação conjunta pelos Conselhos de Docentes de Ano; ● Elaboração conjunta das fichas de avaliação diagnósticas e trimestrais de cada ano de escolaridade; ● Construção de instrumentos, análise e reflexão, partilha de práticas...) ● Análise dos resultados académicos por trimestre e (re)definição de estratégias de sucesso; ● Realização de atividades do P.A.A / Visitas de estudo ● Participação/desenvolvimento de projetos e concursos; ● Atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar, Clube de Ciências e equipa da educação para a saúde (PES) ● Articulação com as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC); ● A nível do Inglês a articulação acontece entre as turmas do mesmo ano e dos anos sequenciais, nomeadamente do 5º ano ● Reunião com Encarregados de Educação ● ...

Transição 1º ciclo para 2º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões de trabalho colaborativo entre docentes do 1º ciclo (4º ano) e os Grupos Disciplinares de Português, Matemática e Ciências Naturais para o desenvolvimento curricular e a construção/validação de instrumentos de avaliação diagnóstica à entrada no 2º ciclo ● Planificação de atividades diagnósticas interciclos (p.ex.: Ficha diagnóstico de matemática 5ºano) ● Dinamização da atividade «Um dia na Futura Escola», visita dos alunos de 4º ano à Escola Sede ● Reunião dos docentes de 4º ano com a equipa EMAEI, a equipa técnica e a direção com vista à constituição dos grupos/turma do 5ºano. ● Receção, na escola sede, aos alunos do 4.º ano, no 3.º período ● ...
2º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões de conselho de turma, grupo disciplinar e de departamento (planificações, construção de instrumentos de avaliação, análise reflexão, partilha de práticas...) ● Análise dos resultados académicos e (re)definição de estratégias de sucesso; ● Reuniões de AFC ● Realização de atividades do P.A.A/Visitas de estudo ● Atividades de expressão artística / Dinamização de clubes; ● Atividades do Projeto de Educação para a Saúde (PES); ● Atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar ● Reunião com Encarregados de Educação; ● ...
Transição 2º ciclo para 3º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões de trabalho colaborativo entre os diferentes departamentos e grupos disciplinares para o desenvolvimento curricular e a construção/validação de instrumentos de avaliação diagnóstica à entrada no 3º ciclo; ● Reunião dos Diretores Turma de 6º ano com a EMAEI, a equipa técnica e a direção com vista à constituição dos grupos/turma do 7º ano; ● Contactos formais e informais entre os docentes dos respetivos ciclos para análise e definição de estratégias de atuação; ● ...
3º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões de conselho de turma, grupo disciplinar e de departamento (planificações, construção de instrumentos de avaliação, análise reflexão, partilha de práticas...); ● Planificação conjunta pelas Áreas Disciplinares; ● Análise dos resultados académicos e (re)definição de estratégias de sucesso; ● Realização de atividades do P.A.A; ● Planeamento das visitas de estudo; ● Atividades de expressão artística / dinamização de clubes; ● Promoção de atividades do Projeto de Educação para a Saúde (PES); ● Atividades de parceria/articulação com a Biblioteca Escolar; ● Reunião com Encarregados de Educação; ● ...
EMAEI	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões de Departamento; ● Articulação com todos os órgãos da comunidade educativa, promovendo a criação das condições necessárias à prática da articulação entre os diversos grupos docentes, para que o trabalho desenvolvido em sala de aula possa ter continuidade pedagógica e funcional, em outros contextos social e grupal; ● Articulação com outros serviços, nomeadamente Saúde e Segurança Social, de modo a contribuir; ● para o correto diagnóstico e avaliação sócio-médico-educativa de crianças e jovens com NEE de ● Caráter permanente e planeamento das medidas de intervenção mais adequadas; ● Articulação com outros serviços de modo a prestar apoio psicopedagógico às atividades educativas, planeando medidas de intervenção adequadas; ● Reunião com Encarregados de Educação;

Tabela 3 – Ações estratégicas de articulação no AESB

Este grupo de trabalho concluiu que a articulação acontece a nível de diferentes estruturas, encontrando-se presente no trabalho desenvolvido. Porém, torna-se evidente ser necessário aprofundá-la e torná-la coerente e sequencial.

Ações Previstas para o próximo ano letivo

No início do próximo ano letivo, serão apresentados os documentos de Articulação Vertical, para deste modo serem utilizados em todas as equipas pedagógicas.

Para finalizar e como sugestão de feedback e melhoria contínua, este grupo de trabalho sugere que no próximo ano letivo seja realizada uma monitorização do processo de articulação, atendendo aos parâmetros que se apresentam na tabela seguinte:

Monitorização do processo de articulação
<ul style="list-style-type: none">● Número de projetos em articulação realizados no agrupamento (por ciclo de ensino);● Avaliação global dos projetos;● Resultados académicos (taxa de sucesso e sucesso pleno, taxa de retenção)● Cumprimento das metas TEIP● Inquéritos / questionário de satisfação e de feedback interno aos alunos e docentes (no final do ano)

Tabela 4 – Monitorização do processo de articulação no AESB

O Grupo de trabalho

IX. Relação com a comunidade educativa

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE

Subárea: Escola-Família

O presente eixo tem como objetivo compreender e avaliar a relação Escola-Família-Comunidade. A avaliação da subárea, da responsabilidade desta equipa, foi realizada a partir de dados/documentos cedidos pela Direção.

A página Web do Agrupamento assume particular destaque por facilitar a comunicação, em tempo útil, das principais atividades e acontecimentos a decorrer no Agrupamento, para além de outra informação pertinente para a comunidade educativa.

A divulgação das atividades do Agrupamento nos Media continua a ser pouco significativa, ainda que algumas das atividades de maior destaque tenham vindo a ser publicadas na Newsletter recentemente criada pela área da Educação da CMG.

A promoção e o incentivo à participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades educativas sempre foi prática deste Agrupamento, bem como o fomento da interação da escola com a família e a comunidade, criando condições para cativar o interesse, a disponibilidade e a atenção de todos os envolvidos.

Realça-se a elevada disponibilidade e cooperação dos pais e encarregados de educação e das Associações de Pais, patentes no Plano de Atividades do Agrupamento (PAA), apesar deste ano atípico devido à pandemia. Destacamos:

- a cerimónia de entrega de medalhas aos alunos finalistas (9º ano);
- as atividades de final de ano e de finalistas (pré-escolar e 4º ano);
- o embelezamento dos espaços exteriores e a construção de equipamentos desportivos;
- a requalificação do espaço da horta (Horta Altamente);
- apoio na requalificação e manutenção de equipamentos interiores e exteriores.

Estando a relação escola-família ainda longe do que se pretende realmente, é necessário que se continuem a criar/promover estratégias de aproximação, dado que são evidentes os benefícios para o processo de aprendizagem das crianças.

Seria igualmente importante, perceber qual a perspetiva dos alunos em relação à participação das famílias na escola, assim como perceber quais as estratégias mais promotoras de envolvimento/participação das famílias.

A Equipa responsável

Ana Patrícia Silva

Cristina Silva

Maria João Breia

Suzana Sistelo